

Actualizado :

Medicina Dentária foi tema de encontro

- O cidadão comum só vai ao dentista em última instância - revelou Luís Ricardo Martins, no Encontro de 5ª Feira

Em Lagos

Medicina Dentária foi tema de encontro

- O cidadão comum só vai ao dentista em última instância - revelou Luís Ricardo Martins, no Encontro de 5ª Feira

Na passada 5ª Feira, decorreu na Biblioteca Municipal Dr. Júlio Dantas, em Lagos, mais um Encontro, desta vez com Luís Ricardo Martins, acerca de "A Medicina Dentária no País e em Lagos".

Começando por falar dos nossos hábitos, o convidado, médico dentista residente na Orallagos, disse que "a saúde oral do português é geralmente muito baixa: à medida que lhe vão doendo, vai arrancando os dentes". Então, explicou que "o equilíbrio do corpo humano também passa pela boca. Devemos manter os 28 dentes na arcada o mais saudáveis possível: dentes, gengivas, os músculos da boca, que são os mais fortes do corpo humano, para que tudo bata certo. Quando alguma coisa corre mal nesta harmonia, há dores horríveis, não se consegue dormir, não se consegue trabalhar".

Falando da actividade, disse que "hoje tudo pode ser estudado e resolvido em medicina dentária e, em Portugal, há médicos dentistas aptos a fazer isso tudo". Acrescentou, mesmo, que "alguns dos melhores especialistas do mundo são portugueses". Por isso, porque "o médico dentista português está bem preparado e goza de boa imagem", embora Luís Ricardo Martins considere que "temos faculdades de medicina dentária a mais" e "o mercado de medicina dentária este ano vai acabar", porque "saem muito bem preparados", "os médicos portugueses têm sempre a hipótese de ir trabalhar para o estrangeiro".

Falando em termos mais amplos, indicou que "se começássemos por ter dois médicos dentistas em permanência nos Centros de Saúde, a ver os pacientes e a tratar da saúde oral, o país daria uma volta". E, numa altura em que, "os médicos que estão a acabar os cursos querem ser especialistas", Luís Ricardo Martins não quis terminar sem enaltecer a "prática da clínica geral, que deveria estar a ser bem paga por isso".

Este ano inseridos no ciclo "Fórum Lagos 2009", os "Encontros de 5ª Feira" debruçam-se sobre temas de interesse regional e local, têm o apoio da Câmara Municipal e decorrem na Biblioteca, com entrada livre.

por Amigos de Lagos

